

## **RaceTV abre na web, mas quer chegar à televisão fechada**

*Felipe Cirelli*

Estréia nesta quarta-feira, 9 de abril, a RaceTV, que será exibida via internet com programação dedicada ao mundo das corridas e direcionada aos aficionados por automobilismo. À frente da investida, que deverá consumir R\$ 5 milhões em 2008, estão o sócio-investidor Antonio Ermírio de Moraes Filho – dono da fábrica de carros Lobini –, Valter Cavalcanti (diretor de comunicação), Otávio Rittl (diretor comercial) e Sérgio Cestaro (diretor de tecnologia), além da produtora Suzy Scherb.

“O Brasil tem a maior audiência de Fórmula1 do mundo e nós vamos buscar esse espectador com outras categorias e informações”, explica Antonio Ermírio Filho, em nota ao PortaldaPropaganda.com.

A equipe de sócios fez mais de oitenta novas contratações de profissionais, entre jornalistas, editores, produtores e equipes técnicas e de filmagem. Para a estréia, que será celebrada em evento na Casa Fasano, a emissora já contará com nove programas e terá programação diária inédita de quatro horas, sendo que ficará em looping no decorrer do dia.

A RaceTV também já fechou a transmissão ao vivo das provas das categorias GT3, Fórmula 3 Sul-Americana e Copa Clio, com estréia marcada para a etapa de abertura desses campeonatos, no dia 20 de abril em Curitiba, no Paraná. As transmissões ao vivo acontecerão semanalmente, durante as etapas das categorias.

Além disso, toda a grade de programas estará disponível em sistema on demand, no qual o internauta assiste a atração no momento em que desejar. “O slogan da RaceTV, ‘Aqui você sempre vê’, explicita bem esse conceito. O aficionado em carros pode assistir o que quiser na hora que conectar. Se tiver perdido uma corrida, é só recorrer ao arquivo”, explica Cavalcanti.

Para os anunciantes interessados, o diretor comercial Otávio Rittl avisa que estão disponíveis formatos convencionais de filmes de 30”, 60”, além de possibilidade de apoio, oferecimento e merchandising. Segundo ele, já foram fechadas cotas com anunciantes, porém nada está assinado, o que o impede de relacionar os clientes.

Outra forma de renda da emissora será por meio da venda de programas para as televisões interessadas. “Não somos uma webTV. Nós transmitimos por meio da web, mas nossa qualidade é de TV, o que nos possibilita vender programas para as emissoras abertas e fechadas”, explica Rittl. “Além disso, também podemos produzir comerciais para a internet dos anunciantes que não tenham esse conhecimento interno”, acrescenta.

Segundo o diretor comercial, a meta da RaceTV é chegar à TV por assinatura. “Estamos entrando pela web, mas nossa intenção é ter um canal por assinatura dedicado ao automobilismo e afins”, declara.

A emissora também estará disponível para aparelhos de celular com tecnologia compatível, como iPhones e Smartphones. O provedor detectará automaticamente o formato do usuário e transmitirá o sinal mais adequado à conexão.

**Disponível em: <<http://www.portaldapropaganda.com>>. Acesso em 9 abr. 2008**